

EXPERIÊNCIAS NO PIBID: A CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS FORMATIVAS PARA O ENSINO DECOLONIAL

Fernanda Kelly Da Silva Alves¹

Maria Nayne Da Silva²

Antonia Suelle De Souza Alves Pereira³

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo principal apresentar as experiências durante o processo de formação e atuação dos bolsistas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do Subprojeto Letras - Língua Portuguesa, destacando a contribuição de práticas formativas para o ensino decolonial através de um Clube de Leitura. A análise propõe observar e refletir acerca das experiências, no âmbito de compreender as práticas formativas como instrumento colaborativo para uma mudança no ensino, no sentido de ressaltar a importância da preparação de educadores de língua portuguesa, articulada às questões de raça, gênero, sexualidade e classe. A metodologia utilizada para este trabalho se dá por meio de uma revisão bibliográfica, fundamentada nos estudos de Cadilhe (2020) sobre a Linguística Aplicada, Decolonialidade e Formação de Professores e Queiroz et al (2018) com o Ensino de Língua Portuguesa: Uma proposta de sequência didática baseada nos estudos decoloniais, bem como qualitativa se dando por meio das observações nas aulas remotas de Língua Portuguesa e intervenções feitas diante das atividades a serem aplicadas para os alunos do Ensino Médio, como foi o Clube de Leitura "Interados", ação criada com o princípio de incentivar o hábito pela leitura e através dela partilhar experiências com a participação de 8 a 10 alunos por encontros. Portanto, os resultados obtidos com as ações promovidas dentro do Programa PIBID contribuem para a formação de bolsistas, alunos e professores, pois por meio das atividades executadas é possível refletir sobre o ensino e a prática docente, tendo em vista que a formação não é apenas de capacitar, mas também será de formar por meio de um viés humanizador, no sentido de ser transformado e transformar vidas através da educação.

Palavras-chave: EXPERIÊNCIAS; PRÁTICAS FORMATIVAS; CLUBE DE LEITURA; ENSINO DECOLONIAL.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), ILL-Instituto de Linguagens e Literaturas, Discente, kelly5751@outlook.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), ILL-Instituto de Linguagens e Literaturas, Discente, marianayne2@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), ILL-Instituto de Linguagens e Literaturas, Docente, kelly5751@outlook.com³

INTRODUÇÃO

O presente trabalho é fruto das experiências como bolsista no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-PIBID. O programa estabelece parceria com as instituições de ensino público e a universidade, proporcionando diversas experiências formadoras para discentes e docentes da rede pública, a partir da relação que é estabelecida entre teoria e prática. Sendo assim, objetivamos discutir neste trabalho a importância do Programa (PIBID) e a construção de práticas formativas para o ensino decolonial na atuação e formação dos bolsistas e professores.

Neste sentido, o PIBID do Subprojeto de Letras Língua Portuguesa Ceará se dar efetivamente na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) em parceria com escolas do Maciço de Baturité por meio da inserção de docentes como supervisores e graduandos como bolsistas é possível traçar melhorias para a formação dos novos profissionais da educação. Salientamos a importância do programa, no sentido de que a integração dos estudantes internacionais, no âmbito das escolas municipais é um instrumento de combate às diversas formas de discriminação e preconceito em sociedade.

As experiências durante os meses de Programa se tornaram fundamentais diante da formação docente dos futuros educadores ao passo de cada etapa, principalmente neste período que as atividades desenvolvidas pelos bolsistas ocorreram de forma remota por conta da pandemia da COVID-19. O novo contexto fez com que pesquisássemos outras maneiras de levar o ensino até os alunos, no âmbito de adequar e reinventar as práticas, a partir do uso das ferramentas digitais.

Dentro deste contexto, o projeto nos concede realizar atividades formativas para o fortalecimento do ensino na prática, fazendo com que os discentes das licenciaturas possam executar tarefas para os alunos da rede pública. As atividades planejadas e executadas possuem sua importância, no sentido de encorajar e traçar possíveis caminhos a serem percorridos para uma prática formativa de educação dentro de uma perspectiva decolonial.

A pesquisa está amparada nas contribuições teóricas de Cadilhe (2020) e Queiroz et al (2018) dentro da perspectiva de uma prática de ensino decolonial. Neste sentido, discutiremos ao longo do trabalho a relevância do Programa Pibid na criação de práticas para o ensino decolonial, assim como a formação de docentes de Língua Portuguesa e atividades como o Clube de Leitura “Interados” elaborado como tarefa para estimular os estudantes em práticas de leitura e partilha das experiências através do exercício de ler.

METODOLOGIA

A metodologia foi dividida em duas etapas, uma bibliográfica e outra qualitativa. A primeira etapa será por meio de uma revisão bibliográfica apoiada nos estudos de alguns teóricos estudados ao longo do Programa Pibid, como Cadilhe (2020) e Queiroz et al (2018). Em relação à segunda etapa, temos a observação que se dará mediante as experiências com as aulas de Língua Portuguesa e intervenção por meio da necessidade de elaborar atividades para os alunos da Escola Campo.

Para tanto foi possível criar uma atividade voltado para a leitura um Clube de Leitura nomeado de “Clube dos Interados” com a presença de Leituras Negras, Nordestinas e Periféricas, tendo como objetivos, o incentivar a leitura e a partilha de vivências, a partir das temáticas abordadas. Contudo, para o andamento das atividades do Clube de Leitura, elaboramos um formulário de inscrição para os estudantes de 1º e 2º ano do

Ensino Médio para participarem da atividade e por meio da quantidade de alunos fizemos um grupo no whatsapp.

O grupo criado foi utilizado para repassar as informações necessárias sobre os dias, horários, temas e contos a serem trabalhados em cada encontro, assim como também acompanhá-los em suas respectivas leituras e análises. O Clube dos Interados teve início em Julho de 2020, momento exibido pela internet, através de uma live na plataforma Google Meet e término em Setembro de 2021, onde contamos com a participação dos estudantes por meio das leituras dos contos feita antes de cada encontro e apresentada no momento, uma vez que os contos eram disponibilizados no grupo do Whatsapp pelos bolsistas.

Contudo, utilizamos como aporte teórico principal para os encontros a obra “Olhos d’Água” da escritora negra Conceição Evaristo. O livro “Olhos d’Água”, obra composta por 15 contos que refletem acerca de temas como, a pobreza, miséria, desigualdade social, violência e vida das mulheres negras/negros, favelados, assim como outros diversos papéis de personagens, pelo qual estão inseridos em contextos atrelados sobre o amor, a vida e a ancestralidade presentes nas narrativas da escritora.

No entanto, antes de dar início aos encontros, tivemos um momento de abertura do Clube de Leitura com o tema “A Literatura enquanto representatividade” e logo depois, iniciamos os encontros, onde optamos por escolher apenas quatro contos do livro de Conceição: “Zaíta esqueceu de guardar os brinquedos”, “Di Lixão”, “A gente combinamos de não morrer” apresentado pelas professoras convidadas da Unilab e “Lumbiá”, sendo apresentado pelos bolsistas e a supervisora da Escola pela qual a atividade foi realizada.

É importante destacar que utilizamos outras ferramentas de apoio na condução das apresentações e discussão dos temas, a partir da relação com vídeos, textos e músicas que foram trazidos pelos bolsistas. Portanto, a partir da contribuição dos contos de Conceição Evaristo que se fizeram presentes em cada encontro foi possível analisar e refletir dentro do eixo de que as histórias abordadas nos contos perpassam a realidade por meio das vivências que marcaram de algum modo a vida de cada sujeito.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos com o Clube de Leitura-Interados proporcionou para alunos, bolsistas e professores diversos saberes alicerçados na teoria e prática da formação, no âmbito de que os materiais utilizados nesta ação do Pibid- Letras resultam na desmistificação de estigmas e estereótipos sobre diversos assuntos da sociedade, a partir da realização de atividades como o Clube de Leitura com leituras de autores negros/negras, salientando e evidenciando a construção de ensino dentro de uma perspectiva decolonial. Como destaca Cadilhe (2020) sobre o ensino decolonial:

[...] a tradição escolar ainda encontra-se marcada pelo trabalho com textos clássicos ou gêneros prototípicos, ao optar por uma literatura masculina, branca, de classe média, ou ainda por selecionar textos típicos da mídia de massa, como propagandas e anúncios de grandes corporações. (CADILHE, 2020, p.72).

Neste sentido, a prática decolonial deve ser utilizada para renovar e ampliar as práticas metodológicas no ensino, proporcionando assim um ensino pautado na formação dos educandos através da reflexão e crítica da consolidação de conhecimentos. Mediante a isso, a proposta de ensino decolonial nas aulas de Língua Portuguesa deve levar em conta a relação estabelecida entre língua, identidade e decolonialidade, pois como

bem ressalta Queiroz et (2018):

[...] conectar as aulas de LP ao debate decolonial é uma forma de considerar que o espaço-tempo de aprendizagens e de construção identitária passa pela compreensão dos fundamentos epistemológicos da sociedade moderna e pelo reconhecimento da existência de outras epistemes, não coloniais. (QUEIROZ et al, 2018, p.130).

Dentro deste contexto, a perspectiva decolonial para o ensino é uma maneira de percepção e representação no mundo, uma vez que define-se como opção teórica, epistemológica e política através de refletir sobre a colonialidade, ou seja, por meio do questionar desta teoria é possível descobrir os meandros de produção e reprodução das epistemologias de dominação engendradas na sociedade. Para tanto, percebemos que as experiências com os alunos no Clube de Leitura ajudaram a fortalecer e abrir caminhos para a implementação de práticas educativas em sala de aula, pois observamos o quanto era relevante os novos métodos aplicados por meio da realização dessa atividade, pois muitas das vezes a vontade de construir e desenvolver suas tarefas e até mesmo participar com sugestões para outras atividades para Programa, cooperou de forma significativa para a aprendizagem e aperfeiçoamento de suas habilidades.

CONCLUSÕES

Portanto, o Clube de Leitura- “Interados” foi uma atividade construída pelos bolsistas e grupo do Pibid – Letras/ Língua Portuguesa, para fortalecer ainda mais propostas a serem colocadas na prática para a efetivação da educação dentro da perspectiva de ensino decolonial na escola, além de proporcionar um ensino diversificado diante dos teóricos e das metodologias utilizadas, uma vez que essa prática possibilita aos envolvidos a formação intelectual, crítica e reflexiva.

Contudo, o Clube de Leitura “Interados” teve o papel de discutir de forma coletiva conteúdos significativos por meio dos temas abordados como, violência, pobreza e desigualdade social presentes nos contos de Conceição Evaristo, ao passo da compreensão da leitura e o compartilhamento das observações feitas, assim como também, a construção de laços afetivos e unificador em meio às incertezas, angústias, medos e alegrias em tempos difíceis causados pelo isolamento social devido ao vírus da COVID-19.

AGRADECIMENTOS

A CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e ao Pibid (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) do Subprojeto Letras Língua Portuguesa da Unilab Ceará, tendo como coordenadora de projeto, Antonia Suelle Alves e como Coordenador Institucional, Elcimar Simão Martins. Também agradecemos a Supervisora Natalha Moraes da E.E.M.Dr. Brunilo Jacó e os estudantes que participaram das atividades do Programa.

REFERÊNCIAS

CADILHE, Alexandre José. **Fabricando paraquedas coloridos: Linguística aplicada, decolonialidade e formação de professores**. Raído, Dourados, MS | ISSN 1984-4018 | v. 14 | n. 36 | p.72 | set/dez 2020.

EVARISTO, Conceição. **Olhos d'água**. -1. ed. Rio de Janeiro: Pallas: Fundação Biblioteca Nacional, 2016.



VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA

A Universidade pós-isolamento social: desafios, expectativas e perspectivas

QUEIROZ, A. S. et al. **Ensino de Língua Portuguesa: Uma proposta de sequência didática baseada nos estudos decoloniais.** Revista do GELNE, Natal/RN, Vol. 20 - Número 2: p. 129-130. 2018.

